

Cidades sustentáveis, desenvolvimento comunitário e stakeholders: uma análise bibliométrica

RESUMO

Constatando o crescimento das cidades e os desafios que as mesmas enfrentam na atualidade, considera-se importante a participação dos stakeholders nas tomadas de decisões e atuando ativamente em conjunto com a população para o desenvolvimento comunitário e sustentável das mesmas. Dessa forma, o objetivo deste estudo consistiu em analisar as publicações sobre Desenvolvimento Comunitário, Cidades Sustentáveis e Stakeholders disponíveis nas bases de dados Ebsco, Scopus, Spell, Periódicos Capes e Web of Science, no período de 2012-2021. Foi realizado um estudo bibliométrico utilizando as referidas bases de dados, os softwares Excel, Mendeley, Rayyan e VosViewer para realizar as referidas análises e apresentar os resultados. Os resultados demonstraram que o tema com maior número de publicações, citações e redes foi Stakeholders. A principal base de dados foi Periódicos Capes e o principal Journal of Business Ethics. O maior número de artigos por autor foi nove e o artigo destaque teve 2828 citações. Foram apresentadas as redes de autoria de cada tema, assim como as redes de coocorrência das palavras-chaves. Percebeu-se certa aproximação entre os temas stakeholders e cidades sustentáveis e certo distanciamento entre ambos e o tema desenvolvimento comunitário. A conclusão aponta para uma agenda de pesquisas envolvendo o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Territórios, Bibliometria, Sustentabilidade, Comunidades, ODS 11.

Marcia Aparecida Zampier
marciazampier@gmail.com
Universidade Estadual do Centro Oeste.
Iratí. Paraná. Brasil.

Silvio Roberto Stéfani
silviostefano@unicentro.br
Universidade Estadual do Centro Oeste.
Iratí. Paraná. Brasil.

Ronaldo Ferreira Maganhotto
rmaganhotto@unicentro.br
Universidade Estadual do Centro Oeste.
Iratí. Paraná. Brasil.

1 INTRODUÇÃO

Levando-se em consideração que a projeção da Organização das Nações Unidas (ONU, 2022), para 2050 é de que 70% da população viverá na área urbana, infere-se que tamanha urbanização tenderá a pressionar a infraestrutura, a economia, o meio ambiente e o desempenho social dos países, o que ampliará as desigualdades, a exclusão social e os impactos ambientais (Agostinho et al., 2022), ou seja, influenciará diretamente no desenvolvimento comunitário e exigirá mais atenção e novas políticas públicas capazes de satisfazer as necessidades humanas nas cidades.

É pertinente o entendimento de Freeman et al. (2020) que defendem a tese de que a gestão das relações com os stakeholders tem sido cada vez mais vista como meios estratégicos de abordar as ações organizacionais voltadas para as questões sociais na tentativa de minimizar e/ou solucionar esse problema. Já para Dubou et al. (2022), que concordam com Freeman et al. (2020) no que se refere ao envolvimento dos stakeholders, pois consideram que eles devem participar do planejamento urbano por meio das tomadas de decisões e participando ativamente para o cumprimento das metas do desenvolvimento sustentável.

Dotto e Silva (2019), em seus estudos sobre mobilidade urbana, deixaram claro a necessidade de se elaborar um planejamento urbano que vise o atendimento das necessidades da sociedade com vistas à melhoria da qualidade de vida da população, contribuindo para a sustentabilidade das Cidades, Comunidades e Territórios.

Importante destacar que as Nações Unidas já fizeram um esforço inicial para organizar os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 5 Ps – Planeta, Pessoas, Parcerias, Paz e Prosperidade (Costa, 2018), entretanto, mesmo antes da pandemia COVID-19, o progresso nos ODS era insuficiente, apesar de várias iniciativas relacionadas à sustentabilidade terem sido implementadas em todo o mundo (Pizzi et al., 2020). Os principais desafios enfrentados pelo Brasil em relação ao cumprimento dos ODS, estão relacionados à intensa instabilidade das condições políticas e econômicas que o país enfrenta desde 2014, esses desafios ampliaram com a Covid-19 e a agitação política em 2020 (Kühner et al., 2021).

Portanto, este estudo buscou responder às seguintes questões de pesquisa: a) Qual é o número de publicações que se referem ao Desenvolvimento Comunitário, Cidades Sustentáveis e Stakeholders nos últimos 10 anos (2012-2021)?; b) Quem são os autores e periódicos que mais se destacaram com publicações sobre os temas abordados no período estudado?; c) Como funciona a rede de relacionamento entre os autores?; d) Dentro dos temas publicados quais temáticas podem ser trabalhadas futuramente?

Visando responder às questões de pesquisa mencionadas, o objetivo principal deste estudo consistiu em analisar as publicações sobre Desenvolvimento Comunitário, Cidades Sustentáveis e Stakeholders disponíveis nas bases de dados Ebsco, Scopus, Spell, Periódicos Capes e Web of Science, no período de 2012-2021. Foi realizado um estudo bibliométrico utilizando as referidas bases de dados, os softwares Excel, Mendeley, Rayyan e VosViewer para realizar as referidas análises e os resultados.

É relevante compreender como estão os estudos envolvendo os ODS e os seus stakeholders, para identificar possíveis lacunas para pesquisas futuras e também

para se atualizar em relação aos últimos acontecimentos em relação aos mesmos, contribuindo assim com a comunidade acadêmica, as comunidades e as organizações de modo geral, apresentando uma agenda de pesquisa do tema.

Destaca-se, que revisões sistemáticas são importantes para discutir o avanço dos estudos realizados e também propondo agendas de pesquisas para futuras investigações, como bem exemplificam Pereira e Procopiuck (2022), em seu estudo sobre “o caminho para a institucionalização do CIM na gestão e planejamento urbano: uma revisão sistemática da literatura”.

Assim sendo, a estrutura desse artigo consiste nesta breve introdução, seguida pelo referencial teórico abordando os temas individualmente e fazendo sua interligação, logo após detalha-se os procedimentos metodológicos, para no próximo momento apresentar os resultados e suas análises, acompanhadas das considerações finais e das referências utilizadas para sua elaboração.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Desenvolvimento Comunitário (DC)

Na visão de Burbano (2011), desenvolvimento comunitário está relacionado com as comunidades com as quais se pretende realizar um programa ou um projeto, cujos objetivos concretos visam atender às suas necessidades e problemas para prolongar e melhorar a qualidade de vida. Para Baima e Guzzo (2020), ampliam essa visão na medida que entendem que o DC consiste em um desenvolvimento político, econômico e psicológico, que permite o desenvolvimento das pessoas em uma comunidade no sentido de conscientização e cidadania, aliado ao método de participação ativa, dialógica e transformadora, visando potencializar e capacitar a participação popular nas decisões sobre os direcionamentos da vida comunitária.

O entendimento de desenvolvimento comunitário “...se encontraria na própria cultura local, no potencial, na experiência e na vontade dos moradores, na integração e na cooperação entre agentes internos e agentes externos, e na atividade comunitária” (Baima; Guzzo, 2021, p. 5). Isso significa que a sociedade civil deve ter espaço para dialogar com os governantes, quer seja por meio de Fóruns ou Conselhos Participativos quer seja por meio da participação popular na elaboração, execução e avaliação de políticas públicas que possibilitem melhorias à sociedade, principalmente aquelas marginalizadas e mais necessitadas.

Entretanto, Silva (2021), faz um alerta sobre os projetos de desenvolvimento comunitário, pois nem sempre eles têm foco na melhoria das condições de vida da comunidade atendida levando em consideração sua origem, cultura e interesses. Muitas vezes, os projetos são maravilhosos para quem elabora e sob um determinado ponto de vista, mas que não atende as necessidades reais da comunidade envolvida, como foi o caso de seu estudo em que os projetos de desenvolvimento comunitário consistiram em um plano econômico para forçar a integração dos povos indígenas ao mercado capitalista e à sociedade nacional, modificando seus comportamentos e ideologia econômica.

Já Ravish et al. (2022), destacam a rápida urbanização que resultou em um número crescente de pessoas vivendo em áreas carentes com infraestrutura e

serviços inadequados e sobrecarregados, o que piora os fatores ambientais e gera uma necessidade urgente de reorientar as estratégias de desenvolvimento comunitário adotando modelos econômicos e tecnologicamente sustentáveis, que contribuam para o cumprimento das metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11: “Cidades e comunidades sustentáveis” abordados na sequência.

2.2 Cidades Sustentáveis

O processo atual de urbanização das cidades irá pressionar a infraestrutura, a economia, o meio ambiente e o desempenho social dos países, gerando desigualdades, exclusão social e impactos ambientais (Agostinho et al., 2022).

Pensando no desenvolvimento sustentável mundial, a Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015, criou a Agenda 2030, composta por 17 objetivos interdependentes definidos como Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), cujo documento tem sido utilizado mundialmente como uma importante referência para a gestão (ONU, 2022), sendo foco deste estudo o ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.

As cidades, de acordo com Dubou et al. (2022, p. 1-2), são “os grandes centros de desenvolvimento econômico, onde se concentram o conhecimento, o talento e a diversidade”; é nelas que o potencial humano é revelado; e “propostas de melhoria da qualidade de vida aliada ao desenvolvimento sustentável surgem, não só para a sociedade atual, mas também para as gerações futuras”.

Mas, o que ou como seria uma cidade sustentável? Na visão de Matias e Jereissati (2022, p. 667), são aquelas que “promovem atividades econômicas produtivas e são social e politicamente inclusivas, assim como, ambientalmente sustentáveis, característica que baseia e conforma as demais”.

Como as cidades são organismos vivos dinâmicos e estão continuamente mudando e evoluindo ao longo do tempo, para melhorar suas estruturas econômicas, sociais, ambientais e físicas, Ibrahim et al. (2017), destacam que no centro dessas estruturas, os stakeholders são tratados como usuários finais dos sistemas e serviços das cidades, necessitando de atenção neste caso de estudo.

2.3 Stakeholders

Neste estudo adotou-se a definição de stakeholder elaborada por Freeman (1984, p. 46), como sendo: “qualquer grupo ou indivíduo que pode afetar ou é afetado pela realização dos objetivos da organização”. Ao longo do tempo a Teoria dos Stakeholders foi evoluindo e os stakeholders foram classificados em primários e secundários, de acordo com o grau de interdependência existente entre a organização e os stakeholders (Clarkson, 1995). E a teoria passou a ser analisada sob três dimensões: descritiva, instrumental e normativa (Donaldson; Preston, 1995). Mais tarde, os stakeholders também foram classificados pela presença de atributos: poder, legitimidade e urgência (Mitchell et al., 1997). E, por fim, essa teoria passou a trabalhar com a criação e distribuição de valor para os stakeholders (Freeman et al., 2010).

Ibrahim et al. (2015), relatam que a partir de então, a importância do engajamento dos stakeholders emergiu em pelo menos três diferentes áreas de

estudos: gestão organizacional, políticas públicas e projetos de desenvolvimento, como por exemplo, os de desenvolvimento urbano, que são os principais constituintes da visão das cidades, as quais precisam se tornar mais sustentáveis. Nesse contexto, para os autores, stakeholder refere-se àqueles que afetam ou podem ser afetados por uma proposta de iniciativa de desenvolvimento, ou seja, um stakeholder de uma cidade sustentável é qualquer indivíduo ou grupo de indivíduos que podem afetar ou são afetados por uma iniciativa da cidade sustentável.

Pode-se dizer então, que os stakeholders de uma cidade sustentável podem ser: as pessoas, grupos de pessoas, cidadãos, instituições, organizações públicas/privadas, bairros, sociedades, ambiente natural, governo, organizações comunitárias locais, advogados, mídia, consumidores, sindicatos, ambientalistas, associações, grupos políticos, funcionários, finanças comunidade, fornecedores, instituições de ensino e pesquisa, entre outros (Ibrahim et al., 2017).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho consiste em um estudo bibliométrico, o qual, de acordo com Okubo (1997), permite examinar a produção de artigos em um determinado campo de saber, mapear as comunidades acadêmicas e identificar as redes de pesquisadores.

Segundo Chueke e Amatucci (2015), o rigor de um estudo dessa natureza é caracterizado pelo atendimento das premissas que o regem, ou seja, é preciso atender às Leis da bibliometria: a) Lei de Bradford - Identificar os periódicos mais relevantes e que dão maior vazão a um tema em específico; b) Lei de Zipf – Frequência de palavras-chave - Estimar os temas mais recorrentes relacionados a um campo de conhecimento; c) Lei de Lotka – Produtividade e citações do autor, evidenciando aspectos de coautoria em uma área do conhecimento. Também é necessário levantar artigos num espaço de tempo de 10 anos no mínimo e tomar cuidado em relação à amostra para não se ater a uma quantidade muito pequena e em relação às análises, geralmente são descritivas.

Neste estudo foram atendidas todas as premissas indicadas pelos autores citados, tendo em vista que a pesquisa envolveu os temas: a) Desenvolvimento Comunitário, b) Cidades Sustentáveis, c) Stakeholders e d) Desenvolvimento Comunitário, Cidades Sustentáveis e Stakeholders, no período de 10 anos (de 01/2012 a 12/2021), nas bases de dados: Ebsco (Elton Bryson Stephens Company), Portal de Periódicos da Capes (Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes/Brasil), SciVerse Scopus, Scientific Periodicals Electronic Library (Spell/Brasil) e Web of Science, entre os dias 18 e 29/10/2022, utilizando protocolo específico para cada uma das bases, conforme demonstrado no Quadro 1, juntamente com a quantidade de artigos encontrados/incluídos e os critérios de exclusão utilizados.

Quadro 1. Critérios de pesquisa dos artigos por tema em cada base de dados

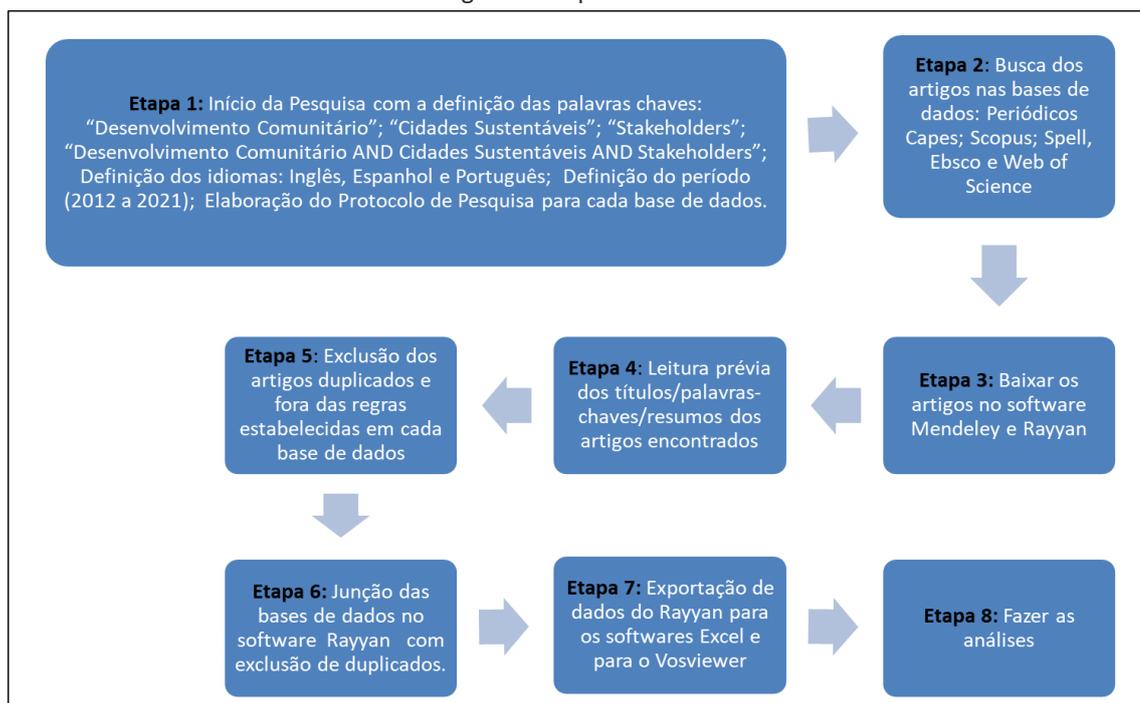
Data	Tema	Base de Dados	Pesquisa realizada	Critérios Exclusão/Nº incluídos
18 a 20 e 29/10/22	Desenvolvimento Comunitário = 59 artigos (inicialmente)	EBSCO	Periódicos acadêmicos revisados por pares Português / inglês/ espanhol Encontrou = 92 artigos	92 – 13 (antes de 2012) - 2 (2022) – 3 (sem ano) – 63 (não tinham desenvolvimento comunitário no título, resumo e palavras-chaves) = 11 incluídos
		CAPES - Brasil	Periódicos revisados por pares Acesso aberto Artigos Artigos em português, inglês e espanhol. Período: publicados no período de 2012 a 2021. Encontrou = 53 artigos	53 – 8 duplicados - 1 (1988) - 9 (não tinham desenvolvimento comunitário no título, palavras chaves e resumo) = 35 incluídos
		SPELL - Brasil	Artigos Área de conhecimento: administração, contabilidade, economia, engenharia, turismo Título do documento / Palavras chaves/ resumo = desenvolvimento comunitário Português / inglês/ espanhol Período: 01/2012 a 12/2021 Encontrou = 2 artigos	2 incluídos
		SCOPUS	Encontrou = 9 artigos	9 -1 (antes de 2012) – 2 (não tinham desenvolvimento comunitário no título, palavras chaves e resumo) = 6 incluídos
		WEB OF SCIENCE	Community Development AND desenvolvimento comunitário Título, palavras chaves e resumo Artigos de revisão Acesso aberto Todas as bases de dados Período: 01/2012 a 12/2021 Encontrou = 3 artigos (inglês) + 3 (português) = 6 artigos	6 - 1 (turismo comunitário) = 5 incluídos
20 a 21 e 29/10/22	Cidades Sustentáveis = 188 artigos (inicialmente)	EBSCO	Periódicos acadêmicos revisados por pares Português / inglês/ espanhol Encontrou 70 artigos	70-6 (não encontrados) – 10 (repetidos) – 2 (anterior a 2012) -1 (monografia) = 51 artigos importados pro Rayyan -3 (2022) - 8 (sem cidades sustentáveis) = 40 incluídos
		CAPES - Brasil	Periódicos revisados por pares Acesso aberto Artigos Artigos em português, inglês e espanhol. Período: publicados no período de 2012 a 2021. "cidades sustentáveis" = 206	206-26 (duplicados) – 43 (não tinham cidades sustentáveis no título, resumo e palavras chaves) = 137 incluídos
		SPELL - Brasil	Artigos Área de conhecimento: administração, contabilidade, economia, engenharia, turismo Título do documento / Palavras chaves/ resumo = cidades sustentáveis Português / inglês/ espanhol Período: 01/2012 a 12/2021 Encontrou = 1 artigo	1 incluído
		SCOPUS	Encontrou 6 artigos	6 incluídos
		WEB OF SCIENCE	"Sustainable Cities" AND cidades sustentáveis	4 incluídos

			Título, palavras chaves e resumo Artigos de revisão Acesso aberto Todas as bases de dados Período: 01/2012 a 12/2021 Encontrou = 3 (inglês) + 1 (português) = 4 artigos	
25 e 29/10/22	Stakeholders = 1005 artigos (inicialmente)	EBSCO	Periódicos acadêmicos revisados por pares Português / inglês/ espanhol Encontrou = 467 artigos	467- 21 (2022) – 66 (anterior a 2012) = 380 artigos (não exporta para nenhum programa) = Não Incluídos
		CAPES - Brasil	Periódicos revisados por pares Acesso aberto Artigos Artigos em português, inglês e espanhol. Período: publicados no período de 2012 a 2021. Assunto stakeholders/business&economics/businesses Encontrou 693 mas gerou arquivos com 685 artigos	685 - 60 (duplicados) -17 (2022) - 5 (anterior a 2012) 61 (não tem stakeholders no título, resumo e palavras chaves) = 542 incluídos
		SPELL - Brasil	Artigos Área de conhecimento: administração, contabilidade, economia, engenharia, turismo Título do documento / Palavras chaves/ resumo = stakeholders Português / inglês/ espanhol Período: 01/2012 a 12/2021 Encontrou = 70 artigos	70 – 1 (duplicado) -1 perdido na exportação = 68 incluídos
		SCOPUS	Artigos Período = 2012 a 2021 Acesso livre Negócios, gestão e contabilidade Stakeholders Encontrou 404 mas gerou arquivo só com 380 artigos	380 incluídos
		WEB OF SCIENCE	" Stakeholders" Título, palavras chaves e resumo Artigos de revisão Acesso aberto Todas as bases de dados Período: 01/2012 a 12/2021 Encontrou = 19 artigos	19 – 4 (duplicados) =15 incluídos

Fonte: A pesquisa.

Em relação às Leis da bibliometria, este estudo também atendeu todas as exigências, pois identificou os periódicos mais relevantes, os temas mais recorrentes e também a produtividade dos autores com números de citações e redes de coautorias. Para tal, foram utilizados os softwares Microsoft Excel, Mendeley Reference Manager versão 2.80.1, Rayyan e VosViewer versão 1.6.18., o qual oferece ferramentas para construção e visualização de redes bibliométricas (Van Eck, Waltman, 2017). A Figura 1 a seguir demonstra as etapas do desenvolvimento deste estudo.

Figura 1. Etapas da Revisão Bibliométrica



Fonte: A pesquisa.

Os resultados do estudo estão demonstrados na próxima seção por meio de quadros, tabelas e figuras, seguidos da análise descritiva.

4 RESULTADOS: ANÁLISE DESCRITIVA

Foi efetuada a pesquisa de cada tema em cada base de dados e em seguida gerado arquivo que foi exportado para o software Rayyan, onde foi realizada a avaliação às cegas dos artigos de acordo com os critérios de inclusão/exclusão, por dois membros avaliadores e um membro revisor. No final, foram gerados arquivos de cada tema e exportados para o software Mendeley, onde foram criadas coleções para cada base de dados. Esse software permitiu verificar no total de artigos aqueles que estavam em duplicidade, considerando todas as bases de dados, permitindo atualizar a quantidade de artigos em cada uma delas. Então, verificou-se ao juntar todas as bases que haviam 126 artigos duplicados entre as bases de dados selecionadas individualmente, portanto, eles foram excluídos e foi atualizada a distribuição de artigos em cada base, finalizando com 1.126 artigos, dos quais a grande maioria (82,76%) refere-se ao tema stakeholders, e apenas 17,24% aos outros dois temas, como verificado na Tabela 1, a qual serviu de base para o referido trabalho.

Constatou-se que dos 1.126 artigos incluídos na pesquisa, 80,5% (906) foram publicados em inglês, 18 % (203) em português e 1,5% (17) em espanhol. Na Tabela 1 estão os dados relacionados aos artigos publicados por base de dados por ano e tema.

Tabela 1. Quantidade de artigos publicados por base de dados, tema e ano

Base de Dados	Temas	Publicações por Ano										Total	%
		12	13	14	15	16	17	18	19	20	21		
CAPES	Des. Com.	3	4	1	2	-	2	4	3	3	10	32	2,84
	Cid. Sust.	2	6	7	5	16	19	18	15	25	17	130	11,55
	Stak.	30	37	49	47	65	72	56	49	69	68	542	48,13
EBSCO	Des. Com.	-	2	1	-	-	-	1	-	-	1	5	0,44
	Cid. Sust.	1	1	1	-	1	-	-	3	3	1	11	0,98
	Stak.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SCOPUS	Des. Com.	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	3	0,27
	Cid. Sust.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3	0,27
	Stak.	11	13	19	32	37	37	32	45	51	36	313	27,80
SPELL	Des. Com.	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	0,09
	Cid. Sust.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Stak.	7	13	8	4	8	3	5	5	5	6	64	5,68
WEB of SCIENCE	Des. Com.	-	-	-	1	-	-	-	-	1	3	5	0,44
	Cid. Sust.	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-	4	0,36
	Stak.	-	-	-	1	-	1	3	2	3	3	13	1,15
Total		54	76	88	93	128	135	120	123	162	147	1.126	100

Fonte: A pesquisa.

Em relação à quantidade de artigos publicados por ano (Tabela 1), 2020 teve a maior quantidade, e as bases de dados que se destacaram foram Capes (62,52%) e Scopus (28,34%), ou seja, as duas juntas totalizaram 90,86% das publicações no período de 2012 a 2021, dentre as bases pesquisadas neste estudo.

Na Tabela 2 estão os periódicos com maior número de publicações nesse período pesquisado (2012-2021).

Tabela 2. Periódicos e quantidade de artigos publicados

Periódicos	Quantidade de Artigos
Journal of Business Ethics	78
Business Strategy and the Environment	22
Revista de Direito da Cidade	17
Corporate Communications	17
Corporate Governance (Bradford)	17
Strategic Management Journal	15
Business Ethics Quarterly	15
Journal of Business Research	14
International Journal of Managing Projects in Business	13
Corporate Ownership and Control	13
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	13
Journal of Cleaner Production	12
European Journal of Marketing	12
Cogent Business & Management	12
Revista de Direito Urbanístico, Cidade e Alteridade	10

Fonte: A pesquisa

Foram apresentados na Tabela 2 apenas os periódicos que publicaram a partir de 10 artigos no período de 2012-2021, de acordo com dados tabulados pelo software Rayyan e o primeiro colocado se sobressaiu com o triplo do segundo colocado.

Todos os arquivos foram exportados por tema para o software VosViewer para identificar os autores, as palavras-chaves e suas referidas redes de publicações, permitindo assim avaliações, como se constata a partir da Tabela 3 e das Figuras 2 e 3.

Tabela 3. Quantidade de artigos, autores e palavras-chaves por tema pesquisado

Temas	Quantidade de Artigos	%	Quantidade de Autores	%	Quantidade de Palavras-Chaves (nos artigos)	%
Desenvolvimento Comunitário	46	4,08	107	3,71	140	3,41
Cidades Sustentáveis	148	13,15	339	11,75	268	6,54
Stakeholders	932	82,77	2.439	84,54	3.691	90,05
Total	1.126	100	2.885	100	4.099	100

Fonte: A pesquisa

De acordo com a Tabela 3, o tema com maior número de artigos foi Stakeholders (82,77%), conseqüentemente, foi o que obteve maior número de autores (84,54%) e de palavras-chaves (90,05%).

Todos os 107 autores que publicaram sobre Desenvolvimento Comunitário, publicaram apenas um artigo. Na Tabela 4 serão apresentados os autores e quantidade de artigos publicados em relação aos temas cidades sustentáveis e stakeholders.

Tabela 4. Quantidade de artigos publicados por autores sobre Cidades Sustentáveis e Stakeholders

Cidades Sustentáveis		Stakeholders	
Autores	Quantidade de Artigos	Autores	Quantidade de Artigos
conti, diego de melo	5	costa, b k	9
bodnar, zenildo	3	balmer, john m t	6
cenci, daniel rubens	3	boaventura, j m g	6
kniess, cláudia terezinha	3	mascena, k m c	5
17 autores	2	wada, e k	5
Todos os demais	1	fischmann, a a	4
		kolk, ans	4
		lodhia, s	4
		melewar, t c	4
		19 autores	3
		108 autores	2
		Todos os demais	1

Fonte: A pesquisa.

Percebe-se na Tabela 4 que em relação ao tema Cidades Sustentáveis, dos 339 autores, tem-se um autor com cinco publicações, três com três e vários com duas; já no que diz respeito aos stakeholders, dos 2439 autores tem um autor com 9 artigos publicados, dois com seis e dois com cinco e, quatro com quatro. Constatase que são poucos os autores que publicaram vários artigos sobre os mesmos temas no decorrer do tempo.

A seguir, apresentam-se os artigos mais citados no Google Acadêmico em cada tema abordado neste estudo.

Tabela 5. Artigos sobre Desenvolvimento Comunitário

Título	Autores	Periódico	Ano	Citações
A systematic review of studies evaluating Australian indigenous community development projects: the extent of community participation, their methodological quality and their outcomes	Snijder Mieke	BMC Public Health	2015	59
La marcha indígena del "TIPNIS" en Bolivia y su relación con los modelos extractivos de America del Sur	S. Paz	GEOgraphia	2012	45
Estudo bibliográfico sobre o uso das plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil	CS Gadelha, VMP Junior, KKS Bezerra	Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento sustentável	2013	35
Cultivating sustainable developments with makerspaces	ASmith, An Light	Liinc em Revista	2017	32

Fonte: A pesquisa.

De acordo com a Tabela 5, foram demonstrados 4 artigos que tiveram mais de 30 citações no Google Acadêmico no período analisado no estudo (2012-2021). A Tabela 6 contém os artigos com as respectivas citações sobre o tema Cidades Sustentáveis.

Tabela 6. Artigos sobre Cidades Sustentáveis

Título	Autores	Periódico	Ano	Citações
Smart sustainable cities of the future: An extensive interdisciplinary literature review	SE Bibri, J Krogstie	Sustainable Cities and Society	2017	1022
Smart Sustainable Cities: Bibliometric Study and Patent Information	ARK Kobayashi, CT Kniess, FAR Serra	International Journal of Innovation (São Paulo)	2017	45
Analysis of accessibility from collection and delivery points: towards the sustainability of the e-commerce delivery	LK Oliveira, RLM Oliveira, LTM Sousa	Urbe, Rev. Bras. Gest. Urbana	2019	39
Marketing: The Future of Sustainable and Success Cities	T Aragonez, GC Alves	Tourism and Management Studies International Conference Algarve	2012	36
Das ruas de Paris a Quito: o direito à cidade na Nova Agenda Urbana - Habitat III	B de Moraes Alfonsin, A Saltz	Revista de Direito da Cidade	2017	36

Fonte: A pesquisa

Foram identificados 22 artigos com mais de 10 citações no Google Acadêmico, entretanto, na Tabela 6, encontram-se apenas aqueles que obtiveram a partir de 35 citações, destacando um que ultrapassou 1000 citações. A Tabela 7 apresenta os artigos relacionados ao tema Stakeholders com maior número de citações no Google Acadêmico.

Tabela 7. Artigos sobre Stakeholders

Título	Autores	Periódico	Ano	Citações
Corporate social responsibility and access to finance	B Cheng, I Ioannou, G Serafeim	Strategic Management Journal	2014	2828
The Role of Customer Engagement Behavior in Value Co-Creation: A Service System Perspective	E Jaakkola, M Alexander	Journal of Service Research : JSR	2014	1344
What drives corporate social performance? The role of nation-level institutions	I Ioannou, G Serafeim	Journal of International Business Studies	2012	1150
A value mapping tool for sustainable business modelling	N Bocken, S Short, P Rana, S Evans	Corporate Governance (Bradford)	2013	779
Women on boards and firm performance	M Lückerath-Rovers	Journal of management and governance	2013	773
The social responsibility of international business: From ethics and the environment to CSR and sustainable development	A Kolk	Journal of world business : JWB	2016	747
Board Composition and Corporate Social Responsibility: The Role of Diversity, Gender, Strategy and Decision Making	K Rao, C Tilt	Journal of business ethics	2016	708

Fonte: A pesquisa

Neste tema foram encontrados no período pesquisado 597 artigos que obtiveram acima de 10 citações e 74 artigos que tiveram acima de 150 citações no Google Acadêmico, optou-se então por demonstrar na Tabela 7, apenas os 7 artigos que tiveram a partir de 700 citações.

Na sequência, na Tabela 8, estão apresentados os artigos mais citados de cada tema (Tabelas 5, 6 e 7), referente a Desenvolvimento Comunitário, Cidades Sustentáveis e Stakeholders, com seus objetivos, resultados e conclusões.

Os artigos mais citados sobre o tema Desenvolvimento Comunitário não são recentes (2012-2015), e estão relacionados às comunidades indígenas australianas e ao extrativismo na América Latina (Bolívia), temas que permanecem atuais em todo o planeta e que estão relacionados aos ODS.

Em relação às cidades sustentáveis, os artigos mais citados foram publicados em 2017 e trazem contribuições significativas para o campo da ciência, tendo em vista que apresentam a diferença conceitual entre cidade sustentável e cidade inteligente, termos que ainda hoje geram confusões, e também apontam oportunidades de pesquisas e tendências científicas, campos que hoje já se encontram mais desenvolvidos como o caso da telefonia sem fio e outros com mais estudos realizados, como mobilidade urbana.

Quanto ao tema stakeholders, os artigos mais citados foram publicados em 2012 e 2014, e estavam relacionados ao desempenho das organizações frente às estratégias de responsabilidade social; comportamento e engajamento do cliente frente aos serviços e medir o impacto das instituições frente ao desempenho social e ambiental das organizações.

Tabela 8. Artigos mais citados de cada tema

Título	Autores/Ano	Citações	Tema	Objetivo	Resultados	Conclusões
A systematic review of studies evaluating Australian indigenous community development projects: the extent of community participation, their methodological quality and their outcomes	Snijder Mieke / 2015	59	Desenvolvimento Comunitário	Identificar a extensão da participação da comunidade em projetos de desenvolvimento comunitário implementados em comunidades indígenas australianas, avaliar criticamente os métodos qualitativos e quantitativos usados em sua avaliação e resumir seus resultados.	Foram identificados 31 estudos de avaliação de projetos de desenvolvimento comunitário. A participação da comunidade variou entre as diferentes fases de desenvolvimento do projeto, geralmente alta durante a implementação do projeto, mas baixa durante a fase de avaliação. Para a maioria dos estudos, a qualidade metodológica foi baixa e os métodos foram mal descritos. Embora resultados qualitativos ou quantitativos positivos tenham sido relatados em todos os estudos, apenas dois estudos relataram resultados estatisticamente significativos.	A qualidade metodológica dos estudos que avaliam os projetos de desenvolvimento da comunidade indígena australiana é atualmente muito fraca para determinar com confiança o custo-efetividade dos projetos de desenvolvimento comunitário na melhoria da saúde e bem-estar dos australianos indígenas. Estudos de alta qualidade avaliando projetos de desenvolvimento comunitário fortaleceriam a base de evidências.
La marcha indígena del "TIPNIS" en Bolivia y su relación con los modelos extractivos de America del Sur	S. Paz / 2012	45		Analisar o conflito ocorrido com a marcha indígena do TIPNIS em 2011, refletindo sobre como essa mobilização mostra os paradoxos que inscrevem o Estado Plurinacional da Bolívia, um Estado que se propõe a funcionar com princípios econômicos e políticos plurais que permanecem limitados, o horizonte de um modelo econômico extrativista que hegemoniza as políticas de Estado.	Entre os programas estatais orientados por modelos extrativistas primário-exportadores e setores sociais não tradicionais da estrutura econômica boliviana, podem se desenvolver cumplicidades que permitem a decolagem de ambos, necessários para o desenvolvimento do capital, e muito necessária em sociedades onde a estrutura social e econômica estava profundamente ancorada em elites e oligarquias que carregavam visões passadas da economia e da sociedade.	A características do extrativismo e/ou neoextrativismo na América do Sul devem ser analisadas para além da política de redistribuição de riqueza que caracteriza os governos progressistas, pois podem estar produzindo uma estrutura social diferente daquela conhecida e administrada. matriz. O maior desafio que o conflito do TIPNIS colocou na Bolívia é o que se refere à possibilidade de que a forma política do Estado Plurinacional possa acomodar modos e procedimentos do modelo extrativista primário-exportador, sem cair na exaustiva contradição que ele pode usá-lo para seu próprio banimento.
Smart sustainable cities of the future: An extensive interdisciplinary literature review	SE Bibri, J Krogstie 2017	1022	Cidades Sustentáveis	Fornecer uma visão abrangente do campo das cidades inteligentes (e) sustentáveis em termos de seus fundamentos e suposições subjacentes, pesquisa e desenvolvimento de ponta, oportunidades e horizontes de	Mostra que questões críticas permanecem incertas, menos exploradas, amplamente ignoradas e teoricamente subdesenvolvidas para fins aplicados em relação aos modelos existentes de forma urbana sustentável quanto à sua	A investigação teórica aplicada sobre cidades sustentáveis inteligentes do futuro é considerada de alta pertinência e importância – uma vez que a pesquisa no campo ainda está em seus estágios iniciais e que o assunto se baseia em

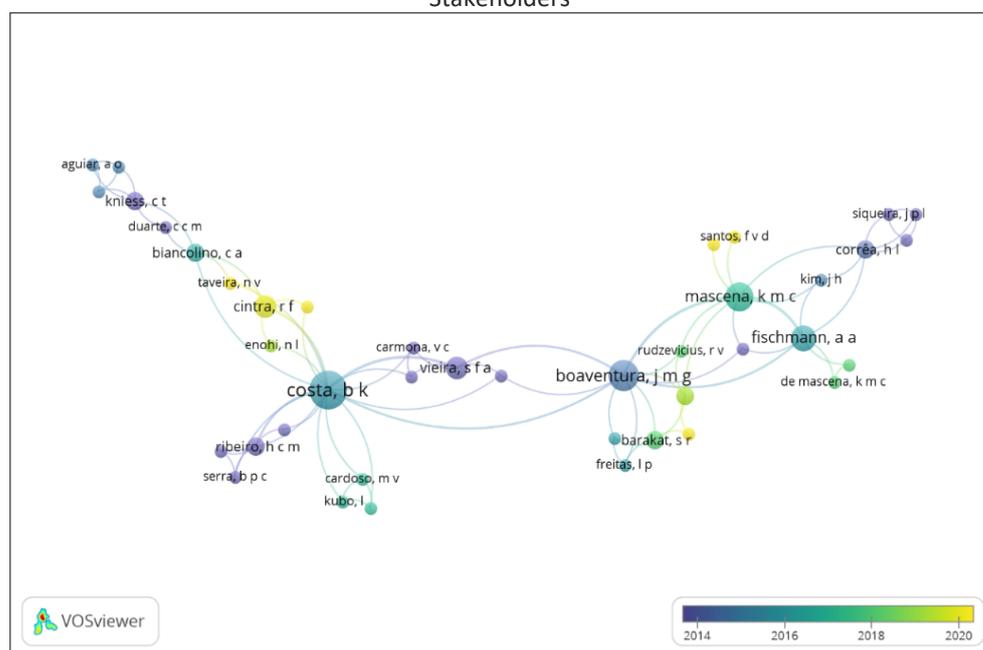
				<p>pesquisa, tendências científicas e tecnológicas emergentes e planejamento futuro. práticas.</p>	<p>contribuição para a sustentabilidade, entre outras coisas. Também revela que inúmeras oportunidades de pesquisa estão disponíveis e podem ser realizadas no âmbito das cidades sustentáveis inteligentes. Tinham como perspectiva sobre o tema a esse respeito desenvolver um modelo teoricamente e praticamente convincente de cidade sustentável inteligente ou uma estrutura para o desenvolvimento urbano sustentável estratégico inteligente. Este modelo ou estrutura visa abordar as principais limitações, incertezas, paradoxos e falácias pertencentes aos modelos existentes de forma urbana sustentável - com suporte de TIC da nova onda de computação e big data subjacente e tecnologias de computação com reconhecimento de contexto e suas tecnologias avançadas formulários.</p>	<p>teorias contemporâneas e influentes com aplicações práticas. A visão abrangente e a crítica do trabalho existente sobre cidades inteligentes (e) sustentáveis fornecem uma referência valiosa e seminal para pesquisadores e profissionais em comunidades de pesquisa relacionadas e o material necessário para informar essas comunidades sobre os últimos desenvolvimentos na área de planejamento urbano sustentável inteligente e o desenvolvimento. Além disso, acredita-se que a abordagem holística proposta seja a primeira desse tipo.</p>
Smart Sustainable Cities: Bibliometric Study and Patent Information	ARK Kobayashi, CT Kniess, FAR Serra 2017	45		<p>Identificar os conceitos de Cidades Inteligentes e Sustentáveis (CIS), conforme a abordagem dos principais autores referenciados, além de identificar a produção sobre as patentes relacionadas ao objeto de estudo.</p>	<p>Cidades Inteligentes e Cidades Sustentáveis são conceitos não idênticos em sua definição. Conceitos como transportes multimodais e mobilidade inteligente são um componente chave para as cidades inteligentes. Além da quantidade e porcentagem do total de patentes por cada tipo, incluindo-se a sua descrição. Constatou-se que 194 das 352 patentes encontradas na busca por cidade inteligente (cerca de 55,11%) são de classificação H04W, cuja descrição é: Redes de comunicação sem fio.</p>	<p>Entenda-se que Cidades Inteligentes e Sustentáveis (CIS) são territórios, que utilizam Tecnologias de Informação e Comunicação e práticas de desenvolvimento urbano sustentável, com o intuito de proporcionar melhor qualidade de vida aos seus cidadãos". Na pesquisa de patentes sobre CI, tem obtido o depósito de patentes no decorrer do tempo, entretanto o uso do termo "sustentável*" juntamente com os termos principais de pesquisa não se obteve resultados alcançados. A localização dos inventores (Espacenet) tem se concentrado na Coreia do Sul, mas os países que têm solicitado as patentes são diversos (Estados Unidos, China, Japão, entre outros). Cerca de 55,11% das patentes estrangeiras na pesquisa sobre cidades inteligentes foram sobre redes de comunicação sem fio. A relação é impulsionada tanto pela dimensão social quanto pela dimensão ambiental da RSE.</p>
Corporate social responsibility and access to finance	B Cheng, I Ioannou, G Serafeim 2014	2828	Stakeholders	<p>Investigar se um desempenho superior em estratégias de responsabilidade social corporativa (RSE) leva a um melhor acesso ao financiamento.</p>	<p>Descobriram que as empresas com melhor desempenho de RSE enfrentam restrições de capital significativamente menores. Além disso, forneceram evidências de que ambos os mecanismos hipotéticos, melhor engajamento dos stakeholders e transparência em relação ao</p>	

				desempenho da RSE, são importantes para reduzir as restrições de capital.	
The Role of Customer Engagement Behavior in Value Co-Creation: A Service System Perspective	E Jaakkola, M Alexander 2014	1344	Explorar o papel do comportamento de engajamento do cliente (CEB) em cocriação de valor em um sistema de serviço multistakeholder.	Descobriram que, influenciando e mobilizando comportamentos, os clientes engajados impactam disposição de outros stakeholders em se envolver com a empresa focal e, assim, oferecer um valioso canal para novos relacionamentos com clientes e stakeholders.	As empresas devem explorar o potencial para envolver diversos stakeholders e suas redes de relacionamento em torno de uma causa comum e fazer uso de sistemas de serviço organicamente emergentes. As empresas podem identificar os principais stakeholders e procurar promover relacionamentos com eles através de clientes engajados. As empresas devem, portanto, ser também preparadas para os efeitos potencialmente negativos de uma perda de controle: quando integrado com recursos do cliente, a oferta e sua marca podem tomar uma direção não planejada pela empresa.
What drives corporate social performance? The role of nation-level institutions	I Ioannou, G Serafeim 2012	1150	Teorizar e investigar empiricamente o impacto das instituições em nível nacional sobre o desempenho social corporativo (CSP) das empresas.	Construíram um índice CSP composto anual para cada empresa com base em fatores sociais e ambientais. Descobriram que o sistema político, seguido pelo sistema de trabalho e educação, e o sistema cultural são as categorias de instituições NBS mais importantes que impactam CSP. Interessantemente, o sistema financeiro parece ter um impacto relativamente menos significativo.	Empiricamente, este artigo foi o primeiro a fornecer evidências para o impacto das instituições em CSP abrangendo um número tão grande de países, indústrias e empresas. Esse modelo investiga um modelo de impacto multinível completo (empresa, indústria e níveis nacionais) e, como tal, eles são capazes de explicar 47% da variação do Índice CSP com características observáveis.

Fonte: A pesquisa

De acordo com Da Silva et al. (2019), as redes de coautoria consistem em uma técnica de análise para identificação de autores, instituições e países e como eles se relacionam considerando a quantidade de estudos que realizam e publicam conjuntamente. Assim sendo, neste estudo utilizou-se o método de força de associação pelo software VOSviewer© que normaliza a força das ligações entre os itens, apontando qual é a maior quanto maior for a frequência de documentos produzidos e publicados por um conjunto de autores. O tamanho dos círculos indica a quantidade de publicações de cada autor na amostra. Os clusters com maiores números de nós significam que tem mais autores colaborando entre si. Em seguida, apresentam-se as redes de colaboração dos principais autores incluindo os artigos de todos os temas deste estudo (Figura 2).

Figura 2. Rede de Coautoria sobre Desenvolvimento Comunitário, Cidades Sustentáveis e Stakeholders



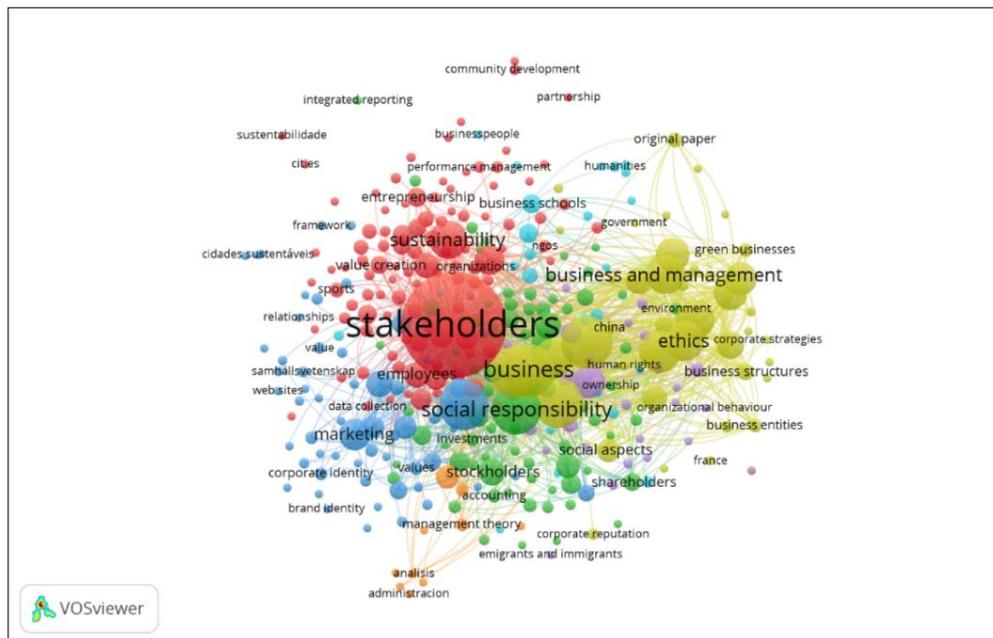
Fonte: A pesquisa

De acordo com a Figura 2, formaram-se 7 clusters de autores. O cluster 1 destaca-se Boaventura com maior número de publicações e com 11 links. O cluster 3, o autor Costa, possui o maior número de publicações (nove). O cluster 5 o autor Vieira, S. F. A. destaca-se com maior número de publicações e 5 links. O cluster 6 repete as características do cluster 5: Fischmann, A. A. tem mais publicações e 7 links. O cluster 7 possui não há centralidade nem destaque para nenhum autor e todos possuem 3 links com outros autores. O cluster 8 com 3 autores: o autor Cintra com maior número de publicações e 5 links. E por fim, o cluster 9 que também tem 3 autores: Mascena, K. M. C., com maior número de publicações e 9 links.

Na sequência foi realizada a correlação de co-ocorrência entre palavras-chave, a qual segundo Da Silva, Oliva e Kubo (2019), é definida pelo número de publicações em uma base de dados em que uma e outra palavra ocorrem conjuntamente, quer seja no título, no resumo ou na listagem de palavras-chave. Com essas redes, segundo os autores, é possível mapear possíveis temáticas de estudo. A dimensão do nó na rede indica a frequência de ocorrência de uma

palavra-chave e a correlação entre os nós é tão mais forte quanto maior a proximidade entre eles.

Figura 3. Rede de Coocorrência de palavras-chaves mais usadas em pesquisas sobre Desenvolvimento Comunitário, Cidades Sustentáveis e Stakeholders



Fonte: A pesquisa

Nos 1.126 artigos publicados foram identificadas 3.998 palavras-chave, mas na Figura 3, foi solicitado que o software analisasse apenas as palavras que foram citadas pelo menos 5 vezes, demonstrando 343 palavras agrupadas em 8 clusters e 12.918 links. Assim foi possível identificar palavras relacionadas aos temas stakeholders, cidades sustentáveis e desenvolvimento comunitário. A Figura 3 demonstra uma certa proximidade entre os temas stakeholders e cidades sustentáveis, entretanto, há um certo distanciamento entre ambos e desenvolvimento comunitário, corroborando com o fato de não ter sido identificado nas bases de dados pesquisadas inter-relação entre os três temas, apontando gaps de pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que o objetivo foi atingido, pois por meio do estudo bibliométrico utilizando as referidas bases de dados, os softwares Excel, Mendeley, Rayyan e VosViewer foi possível realizar as devidas análises e apresentar os resultados almejados.

Entre as questões auxiliares para o alcance dos objetivos estavam: Qual é o número de publicações que se referem ao Desenvolvimento Comunitário, Cidades Sustentáveis e Stakeholders nos últimos 10 anos (2012-2021)? De acordo com a pesquisa realizada, foram encontrados 46 artigos publicados referentes ao tema Desenvolvimento Comunitário, 148 referente à Cidades Sustentáveis e 932 sobre Stakeholders, sendo que o ano com o maior número de publicações dentro desse

período pesquisado foi 2020 e a base de dados com maior número de artigos publicados foi Periódicos Capes.

Quem são os autores e periódicos que mais se destacaram com publicações sobre os temas abordados no período estudado? Em relação aos periódicos, dois se destacaram dos demais, sendo que o *Journal of Business Ethics*, apresentou maior número de publicações (78), seguido por *Business Strategy and the Environment* (22). Em relação aos autores, por ser um período de 10 anos, teve um número expressivo, levando em consideração que alguns artigos tinham até 6, então, quanto ao tema Desenvolvimento Comunitário, encontrou-se 107 autores, em Cidades Sustentáveis 339 e Stakeholders 2439, totalizando 2885 autores. Em Desenvolvimento Comunitário houve apenas um artigo publicado de cada autor. Já em Cidades Sustentáveis, o destaque foi para Conti, D. de M. (5); e em Stakeholders Costa, B. K. (9). A pesquisa também encontrou os artigos mais citados no Google Acadêmico, dentro de cada tema: em Desenvolvimento Comunitário destacou-se: Snijder Mieke. A systematic review of studies evaluating Australian indigenous community development projects: the extent of community participation, their methodological quality and their outcomes. *BMC Public Health*, 2015. (59 citações). Em Cidades Sustentáveis, o destaque foi para Bibri, S.E.; Krogstie, J. Smart sustainable cities of the future: An extensive interdisciplinary literature review. *Sustainable Cities and Society*. 2017. (1022 citações). E em Stakeholders o mais citado foi Cheng, b.; Ioannou, I.; Serafeim, G. Corporate social responsibility and access to finance. *Strategic Management Journal*. 2014 (2828 citações).

Sobre a questão: como funciona a rede de relacionamento entre os autores? Em relação ao tema Desenvolvimento Comunitário, não foi identificada rede, tendo em vista que os autores publicaram apenas um artigo, não havendo ligações entre eles. Dentro do tema Cidades Sustentáveis foram encontrados 148 artigos envolvendo 339 autores, cuja rede contém 24 nós (autores) distribuídos em 6 clusters e com total de 55 links entre eles. Já o tema Stakeholders, teve 932 publicações, 2439 autores e a rede contou com 38 nós (autores) divididos em 8 clusters com 75 links entre eles.

Dentro dos temas publicados quais temáticas podem ser trabalhadas futuramente? Analisando a rede de coocorrência de palavras-chaves (título, resumo, palavras-chaves dos artigos), foi possível mapear possíveis temáticas de estudo dentro de cada tema: a) para a formação dos nós em Desenvolvimento Comunitário foram utilizadas 102 palavras distribuídas em 9 clusters, dos quais pode-se destacar os temas: crescimento econômico, desenvolvimento agrário e humano e comunidades, por exemplo; b) em cidades sustentáveis 238 foram utilizadas para formar os nós, distribuídos em 18 clusters e cujos principais temas são: sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, planejamento urbano, políticas públicas, gestão pública e cidades inteligentes, áreas urbanas, cidades; c) por fim, em stakeholders, utilizou-se 66 palavras distribuídas em 2 clusters (stakeholders and business) e destacam-se: business & economics, management, studies, entre outros. Dos 1126 artigos, 3998 palavras-chaves, foram escolhidas aquelas citadas pelo menos 5 vezes, demonstrando 343 palavras agrupadas em 8 clusters e 12.918 links, identificando que ao se juntar as palavras-chaves dos três temas stakeholders, cidades sustentáveis e desenvolvimento comunitário há uma certa proximidade entre stakeholders e cidades sustentáveis, entretanto, há um certo distanciamento entre ambos e desenvolvimento comunitário, corroborando

com o fato de não ter sido identificado nas bases de dados pesquisadas inter-relação entre os três temas, apontando uma lacuna de pesquisa.

Além de ter perseguido o seu objetivo por meio do estudo bibliométrico pretende-se contribuir apresentando sugestões para uma agenda de pesquisa que pode envolver os seguintes temas e abordagens: i) networks, relacionamentos e influência de múltiplos stakeholders no planejamento urbano e no desenvolvimento comunitário; ii) cooperação, envolvimento e engajamento dos stakeholders com o ODS 11 em prol do desenvolvimento comunitário; iii) políticas públicas utilizadas na gestão das cidades e os stakeholders envolvidos; iv) cumprimento dos 17 ODS em prol do desenvolvimento comunitário e o papel dos stakeholders; v) o papel das empresas em relação ao ODS 11 e ao desenvolvimento comunitário; v) o poder dentro do desenvolvimento territorial e a relação com o desenvolvimento comunitário; vi) a influência cultural e política no planejamento urbano e no desenvolvimento comunitário.

As limitações do estudo estão relacionadas ao período definido para a análise (2012-2021), às bases de dados (Ebsco, Scopus, Spell, Periódicos Capes e Web of Science), e ao método de pesquisa que foi o Estudo Bibliométrico. Outros estudos podem envolver outros períodos, bases de dados e metodologia. Apesar dessas limitações, o estudo contribuiu para a compreensão do estágio em que se encontram, com seus avanços e lacunas, as pesquisas sobre os três temas em um único estudo, sendo este seu maior diferencial.

Sustainable cities, community development and stakeholders: a bibliometric analysis

ABSTRACT

Noting the growth of cities and the challenges they face today, the participation of stakeholders in decision-making and actively acting together with the population for their community and sustainable development is considered important. That way, the objective of this paper was to analyze the publications on Community Development, Sustainable Cities and Stakeholders available in the Ebsco, Scopus, Spell, Capes Periodicals and Web of Science databases, in the period 2012-2021. A bibliometric research was carried out using the referred databases, Excel, Mendeley, Rayyan and VosViewer software to perform the referred analyzes and present the results. The results showed that the topic with the highest number of publications, citations and networks was Stakeholders. The main database was Periódicos Capes and the main Journal of Business Ethics. The highest number of articles per author was nine and the featured article had 2828 citations. The authorship networks of each theme were presented, as well as the co-occurrence networks of the keywords. A certain approximation was noticed between the stakeholder themes and sustainable cities and a certain distance between both and the community development theme. The conclusion points to a research agenda involving the theme.

KEYWORDS: Territories, Bibliometrics, Sustainability, Communities, SDG 11.

REFERÊNCIAS

Agostinho, F. et al. What Makes Cities Sustainable? Empirical Evidence From a Brazilian Context. *Front. Sustain Cities*, n. 4. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.3389/frsc.2022.862956>>. Acesso em: 10 nov. 22.

Baima, L. S.; Guzzo, R. S. L. Desenvolvimento comunitário e participação: organização de consenso e hegemonia burguesa no Brasil. *Revista Psicologia em Pesquisa*, v. 15, n. 2, 2021. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1982-12472021000200002>. Acesso em: 05 jul. 22.

Baima, L. S.; Guzzo, R. S. L. Psicologia Comunitária e Participação: Apontamentos Históricos e Considerações sobre o Modelo do Desenvolvimento Comunitário. *Estudos e pesquisas em psicologia*, v. 20, n. 3, pp. 993–1013, 2020. DOI: 10.12957/epp.2020.54362. Acesso em: 06 jul. 22.

Burbano, A. C. Apuntes sobre desarrollo comunitário. España, jul. 2011. Disponível em: <http://biblioteca.utec.edu.sv/siab/virtual/elibros_internet/55714.pdf>. Acesso em: 03 ago. 22.

Chueke, G. V.; Amatucci, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. *Internext: Revista Eletrônica de Negócios Internacionais*, São Paulo, v. 10, n. 2, pp. 1–5, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.18568/1980-4865.1021-5>>. Acesso em: 09 set. 22.

Clarkson, M. B. E. A Stakeholder Framework for Analyzing and Evaluating Corporate Social Performance. *Academy of Management Review*, v. 20, n. 1, 1995, pp. 92-117. Disponível em: <<https://doi.org/10.2307/258888>>. Acesso em: 01 out. 22.

Costa, M. A. Como avaliar o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável? Desafios e possibilidades para a agenda global de avaliação. *Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais*, v. 3, n. 1, Jun., pp. 100-123, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.22478/ufpb.2525-5584.2018v3n1.38472>>. Acesso em: 03 out. 22.

Donaldson, T.; Preston, L. E. The Stakeholder Theory of the Corporation: Concepts, Evidence and Implications. *Academy of Management Review*, v. 20, n. 1, pp. 65- 91, 1995. Disponível em: <<https://doi.org/10.2307/258887>>. Acesso em: 01 nov. 22.

Dotto, B. R.; Silva, A. S. A representatividade da mobilidade urbana em certificações de sustentabilidade. *Cidades, Comunidades e Territórios*, v. 38, pp. 152-164, 2019. DOI: 10.15847/citiescommunitiesterritories.jun2019.038.art05. Disponível em: <<https://revistas.rcaap.pt/cct/article/view/14573/14254>>. Acesso em: 02 nov. 22.

Dubou, G. et al. Creating Favorable Local Context for Entrepreneurship: The Importance of Sustainable Urban Development in Florianópolis, SC, Brazil. *Sustainability*, v. 14, n. 10132, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.3390/su141610132>>. Acesso em: 09 dez. 22.

EBSCO. 2022. Disponível em: <<https://www.ebsco.com/products/research-databases>>. Acesso em: out. 22.

Freeman, R. E., Philips, R.; Sisodia, R. Tensions in stakeholder theory. *Business & Society*, v. 59, n. 2, pp. 213-231, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1177/0007650318773750>>. Acesso em: 03 nov. 22.

Freeman, R. E. et al. Stakeholder Theory: The State of The Art. *Academy of Management Annals*. v. 4, n. 1, 2010. Disponível em: <<https://journals.aom.org/doi/10.5465/19416520.2010.495581>>. Acesso em: 04 nov. 22.

Freeman, R. E. *Strategic Management: A Stakeholder Approach*. Boston: Pitman, 1984.

Ibrahim, M., et al. Challenges facing E-Government and Smart Sustainable City: An Arab Region Perspective, 15th European Conference on e-Government, ECEG, pp. 396-402, June, 2015.

Ibrahim, M., El-Zaart, A; Adams, C. Stakeholders Engagement in Smart Sustainable Cities: A Proposed Model. *International Conference on Computer and Applications (ICCA)*, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1109/COMAPP.2017.8079773>>. Acesso em: 10 out. 22.

Kühner, T., Pinto, C; Amorim, C. International urban agendas and sustainable integrated urban development in developing countries: the case of Brazil. *Cidades, Comunidades e Territórios*, Spring Special Issue (Apr/2021), pp. 120 – 138. DOI: 10.15847/cct.20208. Disponível em: <<https://revistas.rcaap.pt/cct/article/view/20208/17980>>. Acesso em: 15 out. 22.

Matias, J. L. N.; Jereissati, L. C. O Direito a Cidades Sustentáveis na Ordem Jurídica Brasileira e o Caminho para a Urbanização Racional. *Rev. Dir. Cid.*, Rio de Janeiro,

v. 14, n. 1, pp. 643-672, 2022. Disponível em:
<<https://doi.org/10.12957/rdc.2022.52277>>. Acesso em: 16 dez. 22.

Mitchell, R. K., Agle, B. R.; Wood, D. J. Toward a Theory of Stakeholder Identification and Salience: Defining the Principle of Who and What Really Counts. *Academy of Management Review*, v. 22, n. 4, pp. 853-886, 1997. Disponível em: <<https://doi.org/10.2307/259247>>. Acesso em: 08 nov. 22.

Okubo, Y. *Bibliometric Indicators and Analysis of Research Systems: Methods and Examples*. OECD Science, Technology and Industry Working Papers, n. 1997/01, OECD Publishing, Paris, 1997. Disponível em: <<https://doi.org/10.1787/18151965>>. Acesso em: 10 nov. 22.

ONU. *Desenvolvimento Sustentável*. Nações Unidas, Departamento de Economia e Assuntos Sociais. 2022. Disponível em: <<https://sdgs.un.org/goals>>. Acesso em: 07 ago. 22.

Pereira, A. P.; Procopiuck, M. The path for the institutionalization of CIM in urban management and planning: a systematic literature review. *R. bras. Planej. Desenv. Curitiba*, v. 11, n. 1, pp. 236-265, jan./abr., 2022. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbpd>>. Acesso em: 17 dez. 22.

Periódicos Capes. 2022. Disponível em: <<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez132.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: out. 22.

Pizzi, S. et al. Management research and the UN sustainable development goals (SDGs): A bibliometric investigation and systematic review. *J. Clean. Prod.* v. 276, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2020.124033>>. Acesso em: 10 set. 22.

Ravish, K. S., et al. Vulnerability To Health in A Ward of Bengaluru: Insights from A Mobile-Based Survey. *Natl J Community Med*, v. 8, n. 3, pp. 508-514, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.55489/njcm.130820222129>>. Acesso em: 12 dez. 22.

Scopus. 2022. Disponível em: <<https://www-scopus.ez132.periodicos.capes.gov.br/search/form.uri?display=basic#basic>>. Acesso em: out. 22.

Silva, J. A. F. A integração de povos indígenas através de projetos de desenvolvimento comunitário: a política indigenista da FUNAI em finais dos anos de 1970 e início dos anos 1980. *Tellus*, p. 227-253, out., 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.20435/tellus.vi44.747>>. Acesso em: 16 nov. 22.

Silva, A. L. I. F. da, et al. Análise bibliométrica da produção científica internacional sobre people analytics. *Future Studies Research Journal: Trends and Strategies*, v. 11, n. 3, pp. 362–390, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.24023/FutureJournal/2175-5825/2019.v11i3.467>>. Acesso em: 08 ago. 22.

Spell. Scientific Periodic Electronic Library. 2022. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/index/index/i/en>>. Acesso em: out. 22.

Van Eck, N. J.; Waltman, L. Citation-based clustering of publications using CitNetExplorer and VOSviewer. *Scientometrics*, v. 111, pp. 1053-1070, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s11192-017-2300-7>>. Acesso em: 16 ago. 22.

Web of Science. 2022. Disponível em: <<https://www-webofscience.ez132.periodicos.capes.gov.br/wos/diwd/basic-search>>. Acesso em: out. 22.

Recebido: 14 set. 2023.

Aprovado: 11 out. 2023.

DOI: 10.3895/rbpd.v12n4.16541

Como citar: ZAMPIER, M. A.; STÉFANI, S. R.; MAGANHOTTO, R. F. Cidades sustentáveis, desenvolvimento comunitário e stakeholders: uma análise bibliométrica. *R. Bras. Planej. Desenv.* Curitiba, v. 13, n. 01, p. 240-263, jan./abr. 2024. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbpd>>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Marcia Aparecida Zampier

Rua Professora Maria Roza Zanon de Almeida Engenheiro - Gutierrez, Irati - PR

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

